



ANGÚSTIA E EXISTÊNCIA: O PROBLEMA DA DÚVIDA NO CINEMA E EM ANIMES

Murillo Tavares da Conceição Santos¹
Carolina Costa Silva²
João Batista Botton³

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / murillinhotavares@gmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / carolina.costasilva03@gmail.com

³Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / joao.botton@ifbaiano.edu.br

O projeto a partir do qual esse trabalho se desenvolve propõe a popularização da filosofia e da produção científica fora do meio acadêmico, pretendendo fazer isso por meio do cinema. Após reuniões e leituras introdutórias para compreender que o cinema é muito mais que apenas entretenimento, iniciamos a exploração de temas filosóficos específicos. Neste trabalho, eu me dedico a explorar os temas da angústia e da escolha, por meio de filmes e de *animes*, a partir do existencialismo como referencial teórico. No início, partimos de uma visão mais ampla do tema e, aos poucos, seguimos para questões mais específicas sobre o ser no mundo, sobre a construção do sujeito e sobre a natureza humana na visão de Jean-Paul Sartre e de outros existencialistas. A partir da análise dos problemas por meio de leituras e de reuniões com os(as) pesquisadores(as) que compõem o projeto, transformamos essa pesquisa em um ensaio filosófico.

Palavras-Chave: Liberdade. Existencialismo. Sartre.

Este trabalho é fruto do projeto Cinema e ciência na produção de ensaios filosóficos, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 03/2019.

